

Percepções acerca da Segurança nas Escolas do Distrito Federal



MÉTODO



Coleta de dados primários no mês de maio de 2023, com a aplicação de um questionário sobre uma amostra de 1001 pessoas.



Em nossa amostra, metade dos respondentes declararam residem com menores de 18 anos em idade escolar.

Gráfico 1 - Distribuição dos menores de 18 anos na amostra por nível de escola.

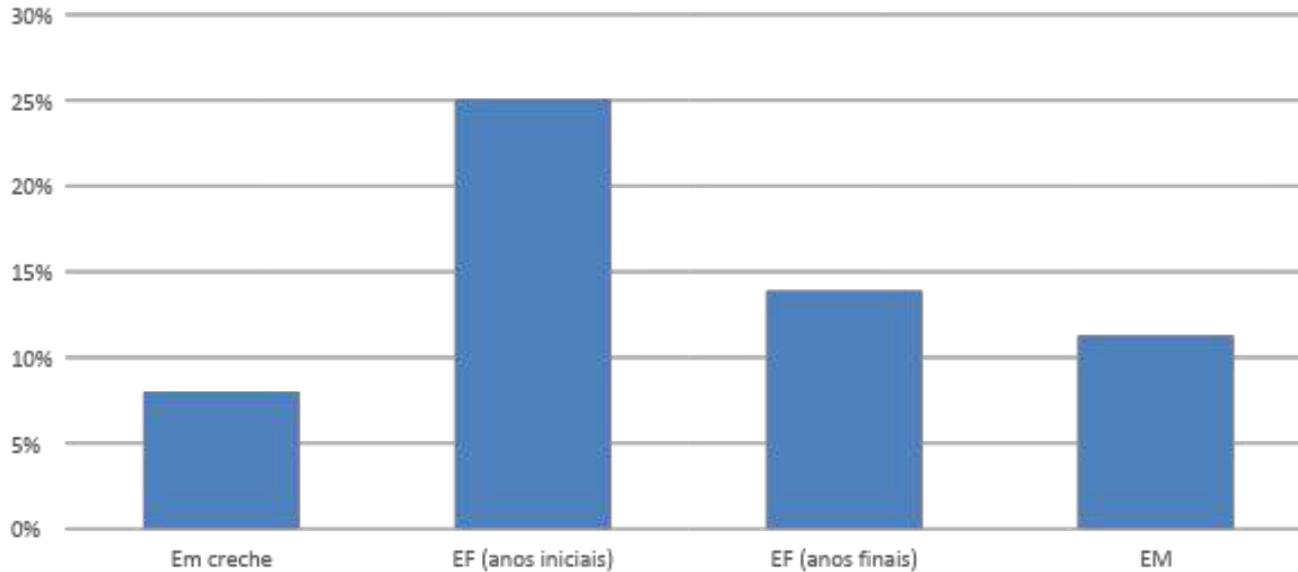


Gráfico 2 - Percentual de menores de 18 anos em escolas públicas por nível.

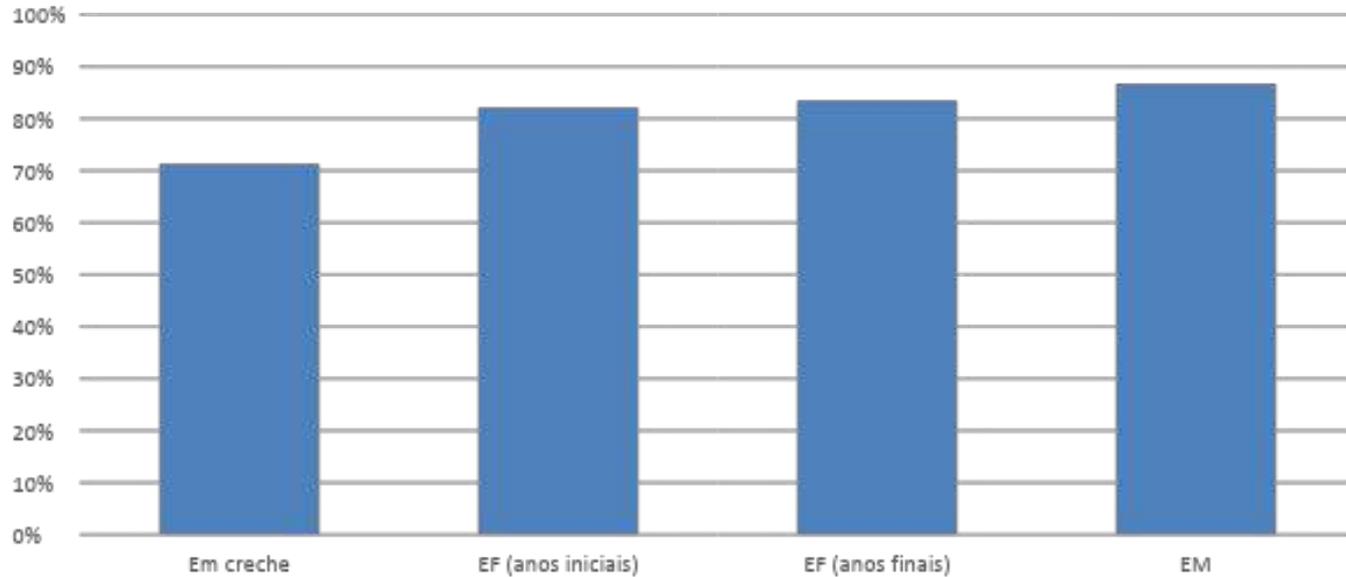


Gráfico 3 - Percepção sobre segurança nas escolas.

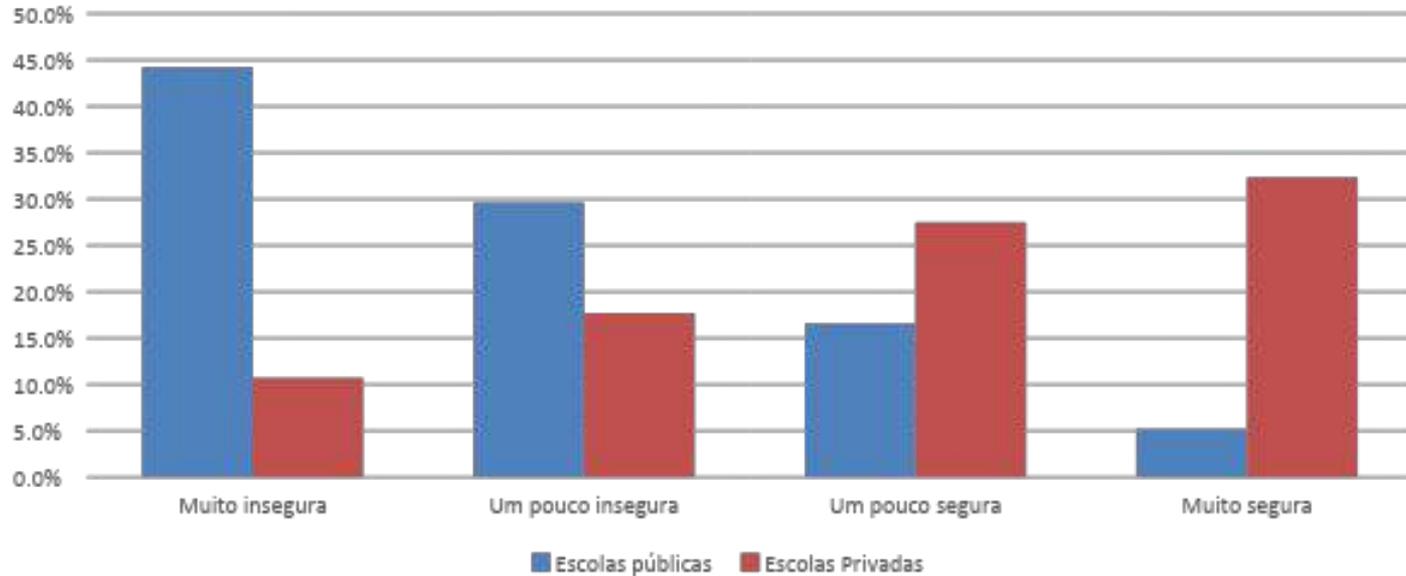


Gráfico 4 - Percepção de segurança das escolas públicas: dentro/entorno e dia/noite.

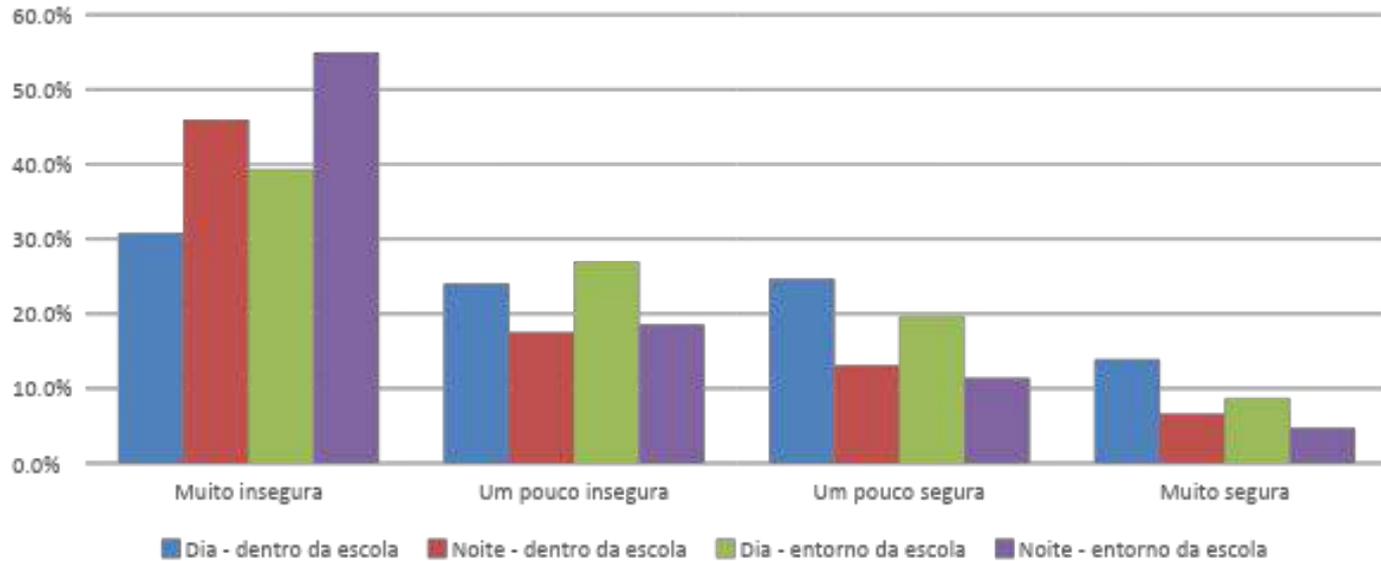
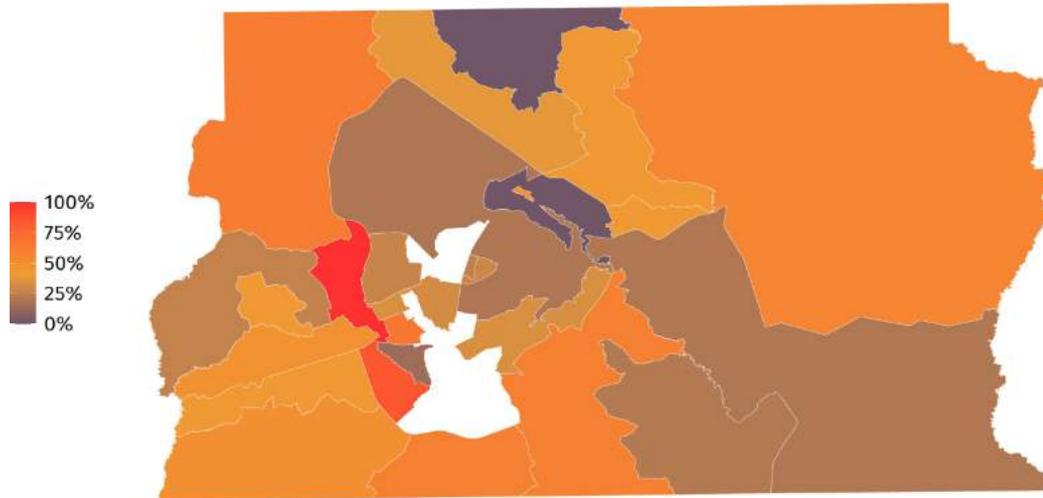


Figura 1 - Insegurança dentro das escolas por RA.

Nível de insegurança DENTRO da escola/creche

Quanto mais próximo de 100%, maior a insegurança

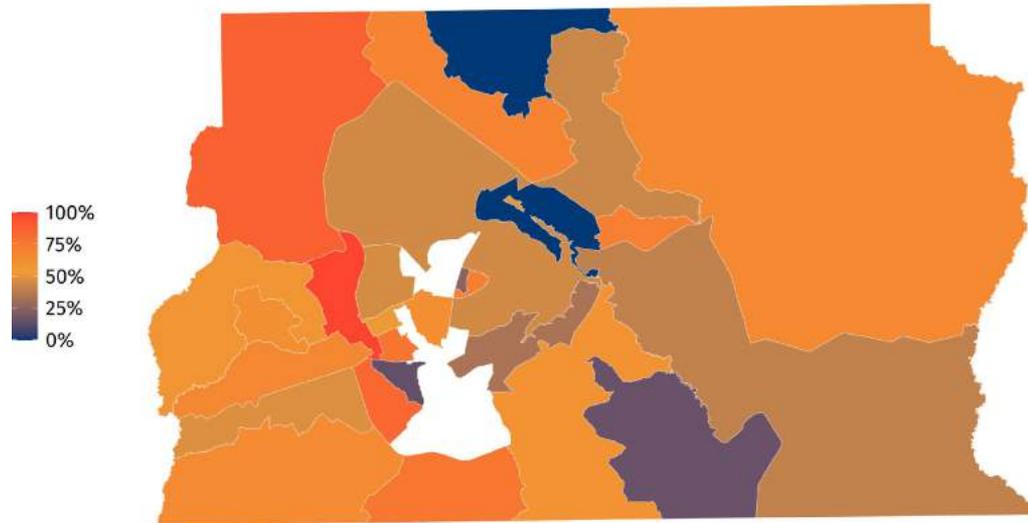


Fonte: pesquisa amostral do ObservaDF
Nota: as RAs em branco não tiveram respondentes

Figura 2 - Insegurança no entorno das escolas por RA.

Nível de insegurança do ENTORNO da escola/creche

Quanto mais próximo de 100%, maior a insegurança

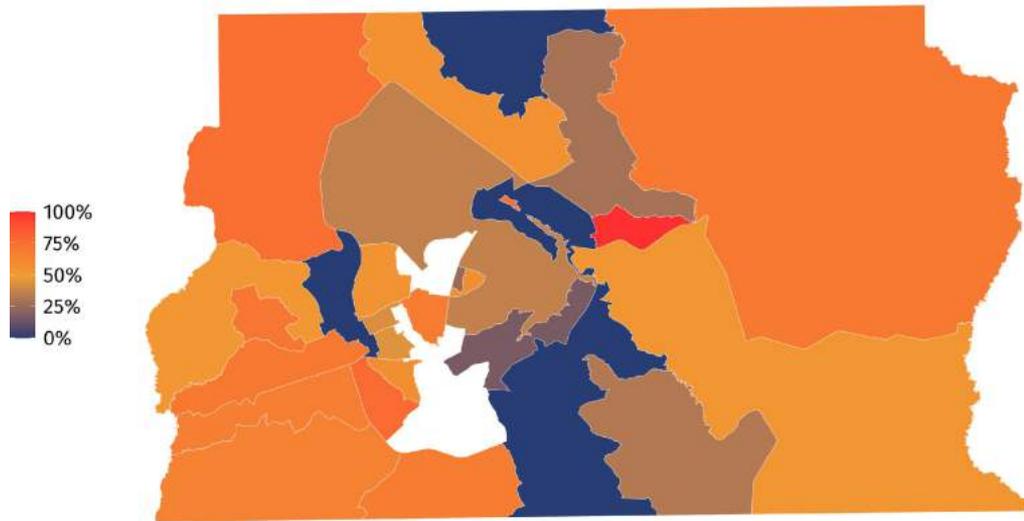


Fonte: pesquisa amostral do ObservaDF
Nota: as RAs em branco não tiveram respondentes

Figura 3 - Insegurança à noite nas escolas por RA.

Nível de insegurança a NOITE da escola/creche

Quanto mais próximo de 100%, maior a insegurança



Fonte: pesquisa amostral do ObservaDF
Nota: as RAs em branco não tiveram respondentes

Gráfico 5 - Eventos ocorridos com menores de 18 anos que frequentam a escola nos últimos 12 meses por tipo de escola.

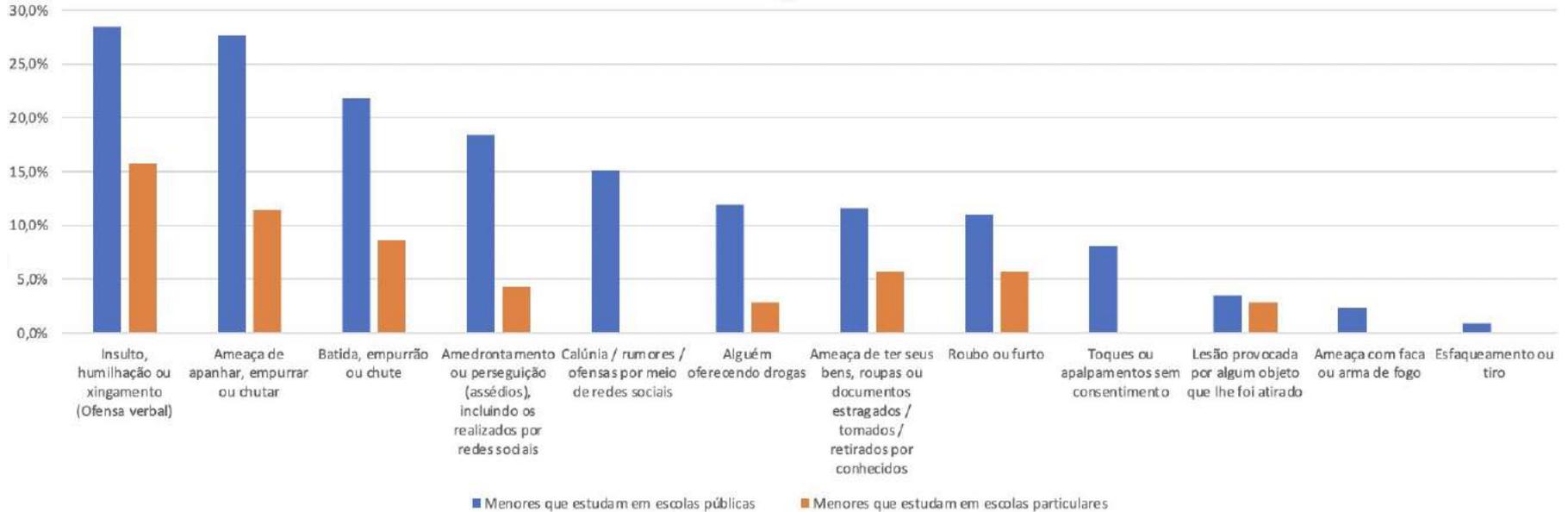


Gráfico 6 - Visão sobre a atual do GDF na segurança de escolas e creches.

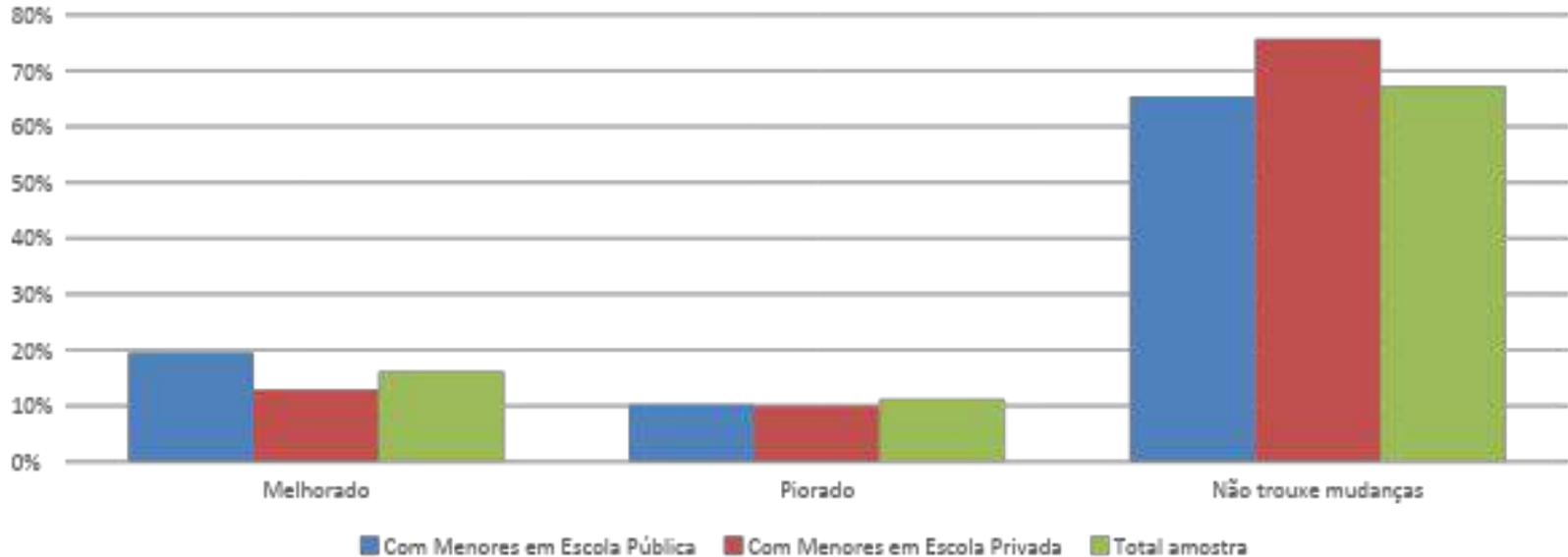


Tabela 1 - Importância das medidas para segurança nas escolas, por tipo de escola que menores frequentam.

	Alta			Média			Baixa		
	Com menores em escolas públicas	Com menores em escolas privadas	Todos	Com menores em escolas públicas	Com menores em escolas privadas	Todos	Com menores em escolas públicas	Com menores em escolas privadas	Todos
Aumentar a presença de policiais nas escolas e creches	84%	83%	82%	12%	10%	12%	4%	7%	5%
Treinar professores em técnicas de segurança para lidar com situações de violência nas escolas	78%	70%	76%	10%	16%	11%	12%	14%	12%
Aumentar a presença de policiais no entorno das escolas e creches	91%	86%	88%	5%	10%	8%	4%	4%	3%
Fornecer armas e treinamento aos professores para lidar com situações de violência nas escolas	14%	11%	14%	17%	9%	16%	66%	79%	66%
Aumentar o número de escolas militarizadas	69%	59%	63%	16%	19%	16%	14%	21%	18%
Fomentar a cultura da paz	89%	87%	87%	7%	7%	8%	2%	6%	3%
Aumentar a oferta de atividades de cultura e esporte na escola fora dos horários de aula	84%	87%	84%	8%	7%	9%	7%	6%	6%
Reduzir o acesso a celulares durante o período escolar.	74%	66%	71%	14%	20%	14%	12%	14%	14%
Reduzir o acesso a redes sociais durante o período escolar.	76%	69%	72%	15%	19%	14%	9%	13%	12%

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- A percepção de insegurança das escolas no DF parece ser um fenômeno principalmente das escolas públicas.
- A maior insegurança ocorre no entorno da escola e não dentro dela propriamente dito.
- As escolas são regiões da cidade inseguras principalmente à noite e em seu entorno.
- O nível de insegurança reportado pelos respondentes não é correlacionado com a renda per capita das RAs ou até mesmo com o número de incidentes nesses locais.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Os três tipos de evento mais comuns são os mesmos para estudantes de escolas públicas e para estudantes de escolas privadas - insulto, humilhação ou xingamento (ofensa verbal); ameaça de apanhar, empurrar ou chutar; e batida, empurrão ou chute.
- Os tipos de violência mais graves como ameaça com faca ou arma de fogo ou ainda esfaqueamento ou tiro são os menos comuns.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- O assédio pelas redes sociais, como amedrontamento ou perseguição ou ainda calúnia e estão entre os cinco tipos de eventos mais ocorridos entre estudantes de escolas públicas.
- Os respondentes não veem efeito de uma ação do atual governo do Distrito Federal sobre a segurança das escolas.
- Abordagens que reduzam a violência por meio de outros incentivos e oportunidades aos alunos parecem ser preferidas.